

A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO ESCOLAR

Orientadora: Maria Aparecida Nascimento da Silva¹

Francisco Orlando Rodrigues de Araújo*
Marlon de Oliveira*
Têmis Pena do Couto*
Valdineia Amorim Lobato*

Na atual conjuntura educacional brasileira, urge a necessidade do ato de planejar no contexto escolar, que venha superar a tendência tecnicista do planejamento e contribua para o desencadear de um processo de repensar todo o ensino, buscando um significado transformador para os elementos curriculares básicos: *os objetivos da educação escolar* (para que ensinar e aprender?); *os conteúdos* (o que ensinar e aprender?); *os métodos* (como e com o que ensinar e aprender?); *o tempo e o espaço da educação escolar* (quando e onde ensinar e aprender?) e *a avaliação* (como e o que foi efetivamente ensinado e aprendido?).

A prática docente atual tem mostrado que há “educadores” que não planejam suas aulas, e quando o fazem, o planejamento é visto como uma atividade mecânica e burocrática, que é entregue à Secretaria ou ao Serviço Técnico da escola. Essa prática vem contribuindo também para o fracasso escolar, evidenciado pela evasão e repetência continuada e até mesmo pelo déficit de aprendizagem, mesmo quando o aluno é “aprovado” para as séries subseqüentes. Esse déficit tem sido demonstrado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP/MEC, através das avaliações realizadas em nível nacional, pelo ENEM, SAEB e PROVA BRASIL, onde o índice de desempenho acadêmico dos alunos é muito baixo.

Sabemos que o Planejamento Escolar não é o único fator determinante para o sucesso ou fracasso do aluno, mas é importante que os professores se preocupem em organizá-lo, visando à realização de um processo de ensino e de aprendizagem embasado, fortalecido e consciente, para a formação de um cidadão crítico, um ser humano socializado, capaz de participar de forma eficaz e eficiente das atividades familiares e da comunidade em geral.

O educador necessita organizar sua ação didático-pedagógica de forma participativa, tendo em vista concretizar os objetivos propostos traçados em seu Planejamento Escolar, fazendo as adequações necessárias, de acordo com as realidades vivenciadas pelos alunos, valorizando o seu saber prévio e o saber local onde o educando se insere.

Para que isso se efetive, propõem-se a organização de um Planejamento Escolar que incorpore os diferentes “olhares” presentes no dia-a-dia da escola, com a participação de pais, alunos, professores, funcionários e especialistas, nas decisões sobre os rumos da escola. A partir do diagnóstico escolar constante, pode-se prever a situação futura desejada, tendo como foco, conhecer os resultados, mudanças, acréscimos, correções, melhorias do que se pretende atingir, e ainda, o levantamento do campo de ação, bem como os recursos humanos, materiais e financeiros a serem utilizados, as restrições existentes e o tempo para a execução das ações e atividades, que deve considerar e respeitar principalmente, o ritmo de aprendizagem de cada educando.

Os passos organizados do Planejamento possibilitam o desenvolvimento qualitativo do processo de ensino e aprendizagem, a partir de situações reais, focalizando as mudanças e a re-organização de ações futuras, com o objetivo de se obter maior efetividade e maiores e melhores resultados na formação integral do aluno.

¹ - Pedagoga: Mestre em Educação

*Acadêmicos do Curso de Pedagogia do
Instituto de Ensino Superior do Amapá -
IESAP

Edna Maria de Araújo Freire-Professora de Educação Básica (Ensino Fundamental e Médio), com 30 anos de experiência no Magistério.

▶ Formação Acadêmica : - Licenciatura Plena em Pedagogia – UFPA
- Licenciatura em Letras – UFPA

▶ Experiência Profissional : - Professora de Língua Portuguesa (5ª a 8ª Séries do Ensino Fundamental) e Literatura.

- Pedagoga – Secretaria de Estado da Educação, atuando junto às escolas estaduais e prestando serviços de assistência pedagógica junto às Secretarias Municipais de Educação, com a “Estratégia Metodológica Escola Ativa”/ FUNDESCOLA/MEC.